



Trabalhos Científicos

Título: Padrões De Trânsito Do Cólon Avaliados Por Método Visual De Cintilografia Em Crianças Com Constipação Refratária Acompanhadas Em Hospital Universitário

Autores: GABRIELA STRAFACCI (FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DA CAMPINAS); IRINA MONTEIRO DA COSTA GUIMARÃES (FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DA CAMPINAS); JULIANA BISCARDI PINHO (FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DA CAMPINAS); ELIZETE APARECIDA LOMAZI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Resumo: OBJETIVO: Orientação dietética e laxativos são eficazes no controle da constipação em crianças, alguns pacientes, contudo, são refratários à terapia convencional e as causas dessa refratariedade são pouco claras. Esse estudo avaliou a motilidade colônica em crianças constipadas que demonstraram refratariedade terapêutica. MÉTODOS: 28 de 79 pacientes (8–14 anos), seguidos num ambulatório terciário, por 3 anos (2010-2013), apresentaram refratariedade terapêutica e realizaram estudo cintilográfico do trânsito colônico. Causas orgânicas foram descartadas por avaliação clínica, manometria anorretal e enema opaco. Refratariedade terapêutica foi definida pela ausência de evacuações espontâneas durante ingestão de doses máximas preconizadas de laxativos osmóticos e consumo de fibras alimentares, 18 gramas/dia. Adesão à terapia foi avaliada quinzenalmente, durante seis meses prévios ao estudo cintilográfico. O estudo constou da ingestão de refeição líquida contendo 9,25 MBq/Kg de fitato-99mTc, seguida de captação de imagens, imediatamente e após 2, 6, 24, 30 e 48 horas, analisadas qualitativamente quanto à progressão do radiomarcador nos cólons. RESULTADOS: Dois padrões de motilidade colônica foram observados: trânsito colônico lento (TCL, N=14), a maior parte do traçador permanecia nos cólons proximal e transversal até 48 horas e retenção distal (RD, N=14), o radiofármaco ultrapassava o cólon transversal, após 30 horas, mas permanecia retido no reto-sigmoide até 48 horas de observação. Os grupos TCL e RD incluíram, respectivamente, 9 e 10 meninos; medianas de idade: 11 e 10 anos, ($p=0,207$) e de duração da doença: 7 e 6 anos, ($p=0,599$). Início da constipação no primeiro ano de vida ($p=0,04$) e relato de evacuação de fezes pastosas ($p=0,02$) foram mais comuns no grupo TCL. Massa abdominal e impaction fecal foram encontradas apenas no grupo RD. CONCLUSÃO: Dois padrões de dismotilidade colônica foram identificados na constipação refratária, resultados clínicos e laboratoriais similares a estudos internacionais que propuseram abordagens terapêuticas diferenciadas de acordo com o padrão motor colônico.